

História Ibérica I – 2019



Código: FLH0261 (vespertino e noturno)

Departamento de História – FFLCH - USP

Profa. Responsável. Dra. Ana Paula Torres Megiani

Monitores PEEG, PAE e Pós-Docs:

Graduação: Moreno Brender Stedile (noturno)

Mestrado: Raphael Henrique Dias Barroso (vespertino)

Doutorado: Gabriel Mathias Soares (noturno)

Pós-Docs: Dr. Marcos Antonio Lopes Veiga (vespertino)

Dr. Fernando Aguiar Ribeiro (noturno)

Apresentação Programa e Introdução



- **Apresentação da ministrante**
- **Docência**
- **Pesquisa**
- **Apresentação geral da disciplina**
 - 2 semestres – Ibérica I e II
 - Divisão do Conteúdos e Habilidades
 - Temas: geral e específicos
- **Lugar da disciplina no curso de História da USP**
 - Ideal para o 1º semestre

TÍTULO:

As Monarquias Ibéricas e o processo de formação do Estado Moderno – séculos XIII a XVII.

EMENTA: O curso discute a formação do Estado Moderno na Península Ibérica e o papel da realeza, analisando a natureza e a construção da imagem do poder monárquico, tanto na época, como na historiografia sobre o período, centrado na reflexão sobre a cultura política expressa na relação entre o poder das monarquias e as culturas letrada e popular.

Elementos constitutivos da abordagem



- Tensão entre centralismo e particularismos nos reinos ibéricos;**
- Tentativas de unificação dos reinos e das coroas;**
- Expansão e conquistas ultramarinas;**
- Organização e prática dos impérios;**
- Hierarquias e dinâmicas da sociedade;**
- Religião, relação entre fé e razão de Estado;**
- Cultura política e representações das realezas ibéricas**
- Processos de exclusão e discriminações étnico-religiosas**
- Perspectiva cronológica, com base no estudo de fontes primárias e bibliografia.**

Objetivos



- a) conhecer as linhas gerais do processo histórico da Península Ibérica, entre o século XIII e XVII;**
- b) identificar as principais tensões no processo de formação dos Estados Modernos em suas especificidades na Península Ibérica;**
- c) percorrer, em linhas gerais, a bibliografia essencial para o estudo das monarquias ibéricas e sua expansão;**
- d) iniciar e desenvolver o trabalho com a documentação para a história da cultura nas monarquias ibéricas**
- e) apreender os conceitos essenciais ligados à História da Cultura Política no Antigo Regime Ibérico**
- f) problematizar os temas e conteúdos de Hist. Ibérica na formação de professores e elaboração de material didático para os níveis fundamental e médio.**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÕES E NOTAS



Nota individual – média de:

Prova Escrita 1: valor 7,0

Relatórios de Leitura (3): valor 3,0

Prova 2 ou Trabalho Final : valor 10,0

RECUPERAÇÃO: média entre a nota do semestre e uma prova escrita sobre todo o conteúdo (valor 10,0), em data a ser definida pelo calendário da USP

ATENÇÃO: a recuperação também serve como prova substitutiva

Outras informações



- métodos de aulas, atividades discentes
- bibliografia e uso da Biblioteca
- * o que é? para que serve? mínimo e máximo?
- * textos de leitura para discussão na pasta das copiadoras, no moodle e na biblioteca
- * fontes
- * obras para o acompanhamento do curso
- Enciclopédias e Dicionários
- Internet
- Locais de pesquisa: Bibliotecas da USP, Cátedra Jaime Cortesão, IEB, Casa de Portugal, Instituto Cervantes

Contato e comunicação



PLANTÃO DE DÚVIDAS:

Quintas-feiras as 14 às 19:00hs – Sala N2

Email da disciplina: **iberica1megiani@gmail.com**

Forum do Moodle



**PROGRAMA DA AULAS DO
SEMESTRE**

IMPRESSO

Aula 1 - Introdução



- O que significa ***Ibérico***?
- Qual a diferença entre Íbero, Luso e Hispano?
- Qual o objeto da História Ibérica?

HISTÓRIA IBÉRICA: ESTUDO DOS ASPECTOS COMUNS E ESPECÍFICOS QUE CARACTERIZAM AS DINÂMICAS SOCIAL, POLÍTICA, ECONÔMICA E CULTURAL DOS POVOS QUE VIVERAM NESSA REGIÃO – CULTURAS, ETNIAS E DINÂMICAS DE FORMAÇÃO DESSA SOCIEDADE E SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO.

Periodização e Elementos de Análise



RECORTE TEMPORAL – esta é uma das funções do Historiador, pois não há história total – está associado à formação, expansão, conquista, dominação, colonização, crise e reformulação.

PRIMEIRO SEMESTRE: formação e funcionamento das Monarquias e/ou Estados Monárquicos

Sociedades, Culturas e Religiões subordinadas e/ou resistentes, estabelecendo a tensão do processo histórico – sem tensão e conflito não há mudança, sem mudança não há história.

A matéria do historiador consiste na relação entre mudanças e permanências.

Questões Conceituais



- História Ibérica não é a história dos íberos, assim denominados pelos gregos os povos nômades que chegaram à Península Ibérica por volta de 1000 a C. e se estabeleceram no vale do rio Ebro
- assim como França, Alemanha, Itália, EUA, Brasil, nem sempre foram o que vemos hoje no mapa - nem mesmo o próprio Brasil – o território é uma construção.
- A ideia de uma **Hispania** foi criada pelos Romanos e a Ibéria foi recuperada no século XIX após as Guerras Napoleônicas, no contexto da formação das nacionalidades contemporâneas.

Tradições ,Culturas e Nações



IBEROS - deram o nome que unifica a península, e foi a partir desse nome que surgiu a ideia de ser ibérico, que não tem quase relação com eles, porque mesmo a história da formação da língua na PI é um processo muito complexo. Em certo momento a ideia de ser “Ibérico” passou a ser um referencial de identidade única - imposta ou espontânea -, ou de oposição a ela.

VISIGODOS – SÉCULOS VI a VIII

ÁRABES MUÇULMANOS (Al Andaluz) – SÉCULOS VIII a XV

JUDEUS SEFARADITAS (Baixa Idade Média)

Conflitos de Unificação e dinâmicas de Exclusão



GUERRA DE EXPULSÃO DOS MUÇULMANOS ou GUERRA DE RECONQUISTA - SÉCULOS X A XV –

Nosso ponto de partida, pois nesse processo as instituições romanas, as visigóticas consuetudinárias, as muçulmanas, as eclesiásticas e monásticas, os senhorios, o feudalismo dos francos e a nova monarquia se encontram na luta de cristãos e muçulmanos

- A partir dessa guerra foram muitas as tentativas de unificar os reinos da Península sob um discurso hegemônico
- Unificada, efetivamente, ela nunca foi, e as trajetórias de Portugal e Espanha ora se aproximam, ora se separam.



- **PORTUGAL:** caracteriza e fortalece sua identidade pelo afastamento, em oposição ao “todo” da Península.
- **ESPANHA:** marcada pelo esforço de aglutinação, sempre liderado por Castela, desde a época muçulmana os espanhóis tentam reencontrar o sentimento de unidade perdido, que na verdade nunca existiu.

Mundialização e Universalização



- Entre os séculos XV e XVIII Espanha e Portugal passaram a colocar em prática um projeto de Universalização Imperial
- As características desse período são
 - Religião única - CATÓLICA
 - Monarquias Centralizadas
 - Exploração Colonial
 - Escravidão Indígena e Africana
 - Controle das Hierarquias Sociais

Este período é definido atualmente como
PRIMEIRA MUNDIALIZAÇÃO